



Anais da Assembléia

Nº 05

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1993

ANO XIX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - BPI

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASILIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL Deputado PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES FILHO
PDT Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB Deputado ALCEU ANTONIO SWAROWSKI
PT Deputado FLORISVALDO FIER (Dr. Rosinha)
PL Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PP Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA
BPI Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 12: Airlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida Cesar - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - • Oswaldo Trevisan - • Luiz Henrique Bona Turra - • Nereu Alves de Moura; **Suplentes:** - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP - 10:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Julio Bifon - Antonio Costenaro Neto; **PFL - 06:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duffio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nenson Garcia; **Suplentes PFL e PRN:** José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT - 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Algaci Ormário Túlio - Paulo Maia de Oliveira - Namir Piacentini - Luiz Carlos Zuk; **Suplentes:** Valderi Mendes Vileia - Guiomar Mario Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João F Falavinha Iensen; **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB - 01:** Alceu Antonio Swarowski; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE - 07:** Valdir Luiz Rossoni - Luiz Carlos Alborghetti - Lourenço Fregoneze - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Antonio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Calto Quintana - Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral - Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior - Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto - Secretário da Justiça e da Cidadania

(*) SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado.

3.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.^a LEGISLATURA
ATA DA 02.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1993.

(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Orlando Pessuti, secretariada pelos Srs. Deputados Dirceu Manfrinato e Plauto Miró Guimarães.

Às quinze horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Cezar Silvestri, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Algaci Túlio, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Cleiton Kielse, Costenaro Neto, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emília Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Heinz Herwig, João Iensen, João Preis, José Alves, José Artur Ritti, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Henrique Bonaterra, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nereu Alves de Moura, Nilton Barbosa, Oswaldo Trevisan, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço e Rosso-ni (48). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Geraldo Cartário, Basílio Zanusso, Carlos Simões, Colombino Grassano, Mário Bezerra e Ovídio Constantino (06).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada sem observações.

O SR. PAULO MAIA (Pela Ordem) - Sr. Presidente, acho que houve um equívoco por parte do Sr. Secretário porque está sendo repetida a leitura da Ata da sessão de ontem que já foi lida por S.Exa. Sr. Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Em discussão a Ata com as observações do Deputado Paulo Maia. Em votação. **Aprovada.**

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Ofício:

Of. 077/93 - Gab.

Senhor Presidente.

Visto problemas de saúde na família, venho pelo presente comunicar a minha ausência involuntária na Sessão Plenária de hoje e amanhã, solicitando ao mesmo tempo escusas e justificativa.

Certo de vossa atenção, agradeço antecipadamente.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) NELSON GARCIA

Indicação.

INDICAÇÃO

Senhor Presidente.

Os Deputados infra-assinados, componentes da Bancada do PP - Partido Progressista - com assento nesta Casa, em comum acordo, indicam o nome do Deputado Nilton Barbosa, como seu líder, a partir do próximo dia 15.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(aa) GERALDO CARTÁRIO, DIRCEU MANFRINATO, EDSON SILVA LINO, JOÃO PREIS, JOSÉ ARTUR RITTI, JÚLIO BIFON, LUIZ CARLOS MARTINS, NEIVO BERALDIN e COSTENARO NETO
Componentes da Bancada do PP.

Requerimentos:

REQUERIMENTO N° 034

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2.^a discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) OSWALDO TREVISAN

REQUERIMENTO N° 021

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, VOTO DE PESAR, pelo falecimento do Senhor LÁZARO JOSÉ IZIDORO, ocorrido no dia 15 de fevereiro do corrente ano, no Município de Paranaguá.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) LOURENÇO FREGONESE

JUSTIFICATIVA:

Lázaro José Izidoro, desde sua infância teve que trabalhar para auxiliar na manutenção de sua família, sendo que tornou-se pessoa conhecida na atividade profissional de garçom, onde com a sua habilidade fez sempre amigos.

Dentro de sua filosofia de trabalho há cerca de 3 anos colocou seu próprio negó-

cio na atividade de fornecimento de lanches através de firma especializada denominada Sanduba Lanches onde no período noturno realizava atendimentos a parte da comunidade parnanguara, e com isso tornou-se uma figura das mais populares naquela cidade portuária.

Solicitamos que correspondência nesse sentido seja enviada a Sra. Madalena de Fatima Carvalho Izidoro, à rua Correia de Freitas s/n° (Sanduba Lanches) ao lado do Ginásio de Esportes Dr. Joaquim Tramujas.

REQUERIMENTO N° 022

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, VOTO DE PESAR, pelo falecimento do Senhor SEZINANDO BENKENDORF, ocorrido no dia 15 de fevereiro do corrente ano, no Município de Paranaguá.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) LOURENÇO FREGONESE

JUSTIFICATIVA:

Sezinando Benkendorf, durante parte de sua vida foi Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Paranaguá, e ainda diretor por muitos anos da Cooperativa de Transportes Anexo, até aposentar-se por tempo de serviço. Foi membro da Federação da mesma categoria profissional, sempre tendo uma atividade constante em defesa da classe e com isso no decorrer dos anos conseguido admiração e respeito de toda coletividade parnanguara.

Na atualidade era sócio da Madeireira Aviação, onde com seus familiares dedicava-se a esse ramo de atividades, ampliando assim, seu rol de relacionamento junto as diversas camadas profissionais da Cidade de Paranaguá.

Nesse sentido solicitamos que seja endereçado a Sra. Maria Margarida Benkendorf residente a rua Cel. Elizio Pereira, esquina com a rua Projetada s/n° no bairro do Campo da Aviação na cidade de Paranaguá, com telefones 422-1909 e 422-2109, manifestando os nossos profundos sentimentos.

REQUERIMENTO N° 023

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, VOTO DE PESAR, pelo falecimento do Senhor SEBASTIÃO CAVAGNOLLI, ocorrido no dia 31 de janeiro do corrente ano, no Município de Paranaguá.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) LOURENÇO FREGONESE

JUSTIFICATIVA:

Sebastião Cavagnolli, figura das mais

tradicionais do Município de Morretes, onde durante anos foi empresário entre os quais a condição de sócio da Empresa Gráfica Stela Maris. Tinha uma atividade constante na vida daquele município, destacando-se pelo seu trabalho de voluntariado junto aos setores religiosos e cultural, sendo entre os homens públicos do Litoral um dos mais assíduos defensores da integração das cidades, participando constantemente de ações coletivas em defesa das causas legítimas daquela região de nosso Estado.

Até o dia 31 de Dezembro de 1992, Sebastião Cavagnolli exerceu o cargo de Prefeito Municipal, onde sua maior obra foi a urbanização de uma das margens do rio Nhundiaquara. Nos seus bem vividos 65 anos, Cavagnolli tornou-se uma espécie de Cônsul Honorário de Morretes, e por isso sua morte foi sentida pela população daquele município.

Por essa razão solicitamos que a família Cavagnolli seja cientificada dessa nossa manifestação de pesar e que correspondência nesse sentido chegue ao conhecimento da Senhora Zilda Madalozo Cavagnolli, a rua Visconde do Rio Branco, 198 na Cidade de Morretes, Cep. 83350-000 neste Estado.

REQUERIMENTO N° 024

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado nos anais desta Casa Voto de Pesar pelo falecimento do poeta Alberto Cardoso.

Requer ainda que, da medida, dê-se ciência aos familiares enlutados.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) LUIZ HENRIQUE BONA TURRA

JUSTIFICATIVA:

Alberto Cardoso deixou na literatura de nosso tempo a marca de um espírito sensível à natureza e ao drama da condição humana. Filho de Morretes, em suas andanças por longes terras não calou nunca lembranças da meninice às margens do Rio Marumbi, que amou e cantou em versos destinados à perenidade. Soldado do Brasil, combinou as virtudes militares, numa vida inteira de serviços prestados à Aeronáutica, com o serviço da poesia, em que realizou longos vôos, vôos da imaginação, que nos levam longe na percepção da fragilidade e da fortaleza do homem. Era um mestre de vida e de poesia, solidário com os humildes, vibrante na expressão de combate à injustiça. Particularmente importante para a literatura contemporânea foi o influxo positivo de sua presença entre nossos jovens poetas, aos quais ensinou o poder da palavra declamada. Alberto Cardoso honrou a terra, a gente e as letras do Pa-

fazendo com o Poder Judiciário paranaense destaque-se cada vez mais no cenário nacional.

REQUERIMENTO N° 06

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Ilustríssimo Senhor João do Amaral Gurgel Digníssimo Presidente da Gurgel Motores S/A, no sentido de se analisar a possibilidade de instalação de uma unidade montadora de veículos, na cidade de Maringá.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) JOAO PREIS

JUSTIFICATIVA:

A história feita com coragem e grandeza forjou neste Paraná, um povo cuja identidade maior é a capacidade de construir, de produzir riquezas, de retirar do trabalho os frutos da prosperidade e da esperança.

O Noroeste do Paraná faz soar seu grito em favor de projetos e investimentos, que visem mudanças estruturais reais, principalmente no que diz respeito ao setor industrial, no intuito de proporcionar o aumento de produtividade, a maior oferta de emprego, a arrecadação de impostos, a melhor qualidade de vida, o verdadeiro desenvolvimento.

A história prova que o automóvel foi decisivo para o crescimento das que hoje são consideradas as nações mais desenvolvidas.

Inegável sua contribuição em todos os sentidos econômicos/financeiros das sociedades, envolvendo não só montadoras, mas enorme contingente de fornecedores, criando os decisivos e indispensáveis empregos para as massas.

O Presidente da República está certo

ao pedir a fabricação de um automóvel popular, que com toda certeza, vai gerar muitos empregos, necessidade vital brasileira, e que reflete os propósitos de uma administração moderna, atual e que está visando alcançar os clamores da população.

Para gerar empregos há necessidades de bons empreendimentos. Não adianta as demagogias de planos supérfluos e inconstantes como muitos apregoam estar fazendo. A administração pública deve estar voltada para os empreendimentos sólidos, permanentes e que atendam as necessidades do povo.

O progresso apresentado pelo município e região, habilita Maringá para receber grandes investimentos.

Cidade Pólo da Região Noroeste do Estado do Paraná, privilegiada pela localização geográfica que se encontra, e, em decorrência natural é centro de passagem obrigatória, e cuja função polarizadora deverá ter ainda reflexos de grande influência para colocar Maringá em vantagem nas novas relações comerciais que se abrem com a integração do Cone-Sul.

Diante da ameaça de que se amplie a miséria, a dor e o desespero, agravando os problemas sociais crônicos que atentam contra a consciência de todos os que desejam o novo tempo em que possamos esquecer a legião de deserdados e oprimidos, este Deputado que representa Maringá e Noroeste do Paraná, neste Parlamento, desde já se coloca a inteira disposição da Gurgel Motores S/A. para que sejam iniciados entendimentos junto as Prefeituras de Maringá e demais municípios da região, que sem dúvida alguma, tem interesse em receber investimentos das grandes indústrias automobilísticas do País.

A hora é do coletivo! Se errarmos, este erro passará por muitos. Se acertarmos, será porque muitos se esforçaram.

Tenhamos pois, A CERTEZA DO SUCESSO!

Indústria & Comércio

15

Curitiba, 25 de maio de 1992

EDIÇÃO
DOCUMENTO

**Uma nova empreitada
de progresso**

REQUERIMENTO N° 027

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, REQUER votos de pesar, pelo falecimento do Senhor Sebastião Cavagnolli, Ex-Prefeito do Município de Morretes, ocorrido na primeira quinzena deste mês.

Requer, também, seja enviada correspondência à família enlutada, manifestando os votos de Pesar deste Poder Legislativo.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) NELSON JUSTUS

REQUERIMENTO N° 033

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a inserção nos Anais da Sessão de hoje, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Sr. Fábio Alexandre Túlio, ocorrido em 11 de fevereiro passado.

O extinto era filho do Deputado Algaci Túlio e da Sra. Ana Celi Fabri Túlio, sendo formado em Jornalismo.

Da mesma forma que seu pai, exercia atividades de radialista na Rádio Independência, sendo um profissional muito respeitado por seu excelente trabalho, da mesma forma que era muito querido entre seus colegas e público em geral.

Requer, ainda, que da decisão desta Casa seja dada ciência à família enlutada, através de correspondência enviada ao gabinete parlamentar de seu pai, neste prédio.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

REQUERIMENTO N° 010-A

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado votos de congratulações ao Senhor Jair da Costa.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) NEIVO BERALDIN

JUSTIFICATIVA:

Nosso pedido prende-se ao fato de que este ilustre cidadão, é muito mais que um jardineiro, trata-se de um verdadeiro artista, defensor da ecologia, que fez dos jardins desta Casa de Leis, um verdadeiro paraíso.

É lindo vermos um trabalho bem realizado, feito com amor e dedicação.

É por isso meus caros nobres Pares, que solicito o seu apoio ao meu requerimento, pois se cada cidadão brasileiro de-

sempenhasse suas funções com toda esta presteza, nosso País seria com certeza muito melhor e caminharíamos somente para frente.

REQUERIMENTO N° 029

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a inserção no Anais da Sessão de hoje desta Casa, de Voto de Congratulações ao Excelentíssimo Doutor Francisco Accioly Neto, pela sua posse na presidência da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional do Paraná, ocorrida em 01 de fevereiro passado.

Requer, outrossim, que ao mesmo seja dado ciência da decisão desta Casa, através de correspondência enviada à sede da OAB/Pr., à Rua Cândido Lopes, 146, 10° andar.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

JUSTIFICATIVA:

Integrante de destacada família paranaense, com uma tradição jurídica das mais expressivas, a eleição do Dr. Francisco Accioly Neto como presidente da OAB, no Paraná, só virá engrandecer ainda mais esta instituição voltada para a defesa dos interesses sociais e humanitários da população.

Só podemos parabenizar a classe dos advogados pela brilhante escolha.

REQUERIMENTO N° 030

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a inserção nos Anais da sessão de hoje desta Casa, de Voto de Congratulações ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Ronald Accioly, pela sua posse na Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, ocorrida em 01 de fevereiro passado.

Requer, outrossim, que do mesmo seja dado ciência da decisão desta Casa, através de correspondência enviada àquele Poder.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

JUSTIFICATIVA:

Devemos parabenizar o Tribunal de Justiça que soube escolher com muita propriedade seu novo presidente.

O Desembargador Ronald Accioly é uma personalidade jurídica das mais destacadas no cenário paranaense, sendo membro de uma família tradicionalmente ligada ao direito.

A nós, apenas resta desejar uma administração das mais brilhantes e profícuas,

- uma base sólida, esvaziada
- recomendação de matérias-primas, produtos e equipamentos
- planejamento e controle de custos
- possibilidade de desconvolvi-mento imediato de uma dada atividade
- uma expressão gráfica da rede
- um método que, por padrão, não é caro

Podem surgir, em se tratando de redes, os seguintes problemas:

- a rede não é completa
- a rede não é única
- a rede não é ótima
- a rede não é estável
- a rede não é viável
- a rede não é eficiente
- a rede não é sustentável
- a rede não é adaptável
- a rede não é flexível
- a rede não é escalável
- a rede não é segura
- a rede não é confiável
- a rede não é transparente
- a rede não é acessível
- a rede não é utilizável
- a rede não é compreensível
- a rede não é comunicável
- a rede não é gerenciável
- a rede não é controlável
- a rede não é monitorável
- a rede não é avaliável
- a rede não é melhorável
- a rede não é inovável
- a rede não é sustentável
- a rede não é adaptável
- a rede não é flexível
- a rede não é escalável
- a rede não é segura
- a rede não é confiável
- a rede não é transparente
- a rede não é acessível
- a rede não é utilizável
- a rede não é compreensível
- a rede não é comunicável
- a rede não é gerenciável
- a rede não é controlável
- a rede não é monitorável
- a rede não é avaliável
- a rede não é melhorável
- a rede não é inovável

A primeira oportunidade consiste na transformação do fio de algodão produzido, geralmente na cunha, através do processo final, gerando o produto com cores, efeitos e formas, a metatextura (fio-textura de rede, encavalado, jaco, etc.).

PRIMIZIMANCAJA.EV

Administrar una ciudad es lo

centro urbano Municipal da Fazenda, que tem um total de 40 habitantes e constitui de 10 famílias, não é considerado, devido ao seu tamanho, um centro urbano.

programa de implantação de modernos shopping centers e do comércio, sobu, e junto à estação ferroviária de Maringá, conta-se já com um fanatismo coletivo sinérgico, capaz de promover o crescimento do potencial da área laze e turismo da cidade. Essa emersão é indomável.

programa de implantação de centros comerciais, sob o patrocínio da Companhia de Maringá, e a construção de um complexo turístico-sinfônico, capaz de promover o desenvolvimento do potencial da área e o crescimento do turismo da cidade.

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Ilustríssimo Senhor SILVANO VALENTINO - Digníssimo Presidente da FIAT AUTOMÓVEIS S/A, no sentido de se analisar a possibilidade de instalação de uma unidade montadora de veículos, na Cidade de Maringá.

Sala das Sessões, em 16.02.93

(a) JOÃO PREIS

JUSTIFICATIVA:

A história feita com coragem e grandeza forjou neste Paraná, um povo cuja identidade maior é a capacidade de construir, de produzir riquezas, de retirar do trabalho os frutos da prosperidade e da esperança.

O Noroeste do Estado faz soar seu grito em favor de projetos e investimentos, que visem mudanças estruturais reais, principalmente no que diz respeito ao setor industrial, no intuito de proporcionar o aumento de produtividade, a maior oferta de emprego, a arrecadação de impostos, a melhor qualidade de vida, o verdadeiro desenvolvimento.

A história prova que o automóvel foi decisivo para o crescimento das que hoje são consideradas as nações mais desenvolvidas.

Inegável sua contribuição em todos os sentidos econômicos/financeiros das sociedades, envolvendo não só montadoras, mas enorme contingente de fornecedores, criando os decisivos e indispensáveis empregos para as massas.

O Presidente da República está certo ao pedir a fabricação de um automóvel popular, que com toda certeza, vai gerar muitos empregos, necessidade vital brasileira, e que reflete os propósitos de uma administração moderna, atual e que está visando alcançar os clamores da população.

Para gerar empregos há necessidades de bons empreendimentos.

Não adianta as demagogias de planos supérfluos e inconstantes como muitos apregoam estar fazendo.

A administração pública deve estar voltada para os empreendimentos sólidos, permanentes e que atendam as necessidades do povo.

O progresso apresentado pelo município e região, habilita Maringá para receber grandes investimentos.

Cidade Pólo da Região Noroeste do Estado do Paraná, privilegiada pela localização geográfica que se encontra, e,

em decorrência natural é centro de passagem obrigatória, e cuja função polarizadora deverá ter ainda reflexos de grande influência para colocar Maringá em vantagem nas novas relações comerciais que se abrem com a integração do Cone-Sul.

Diante da ameaça de que se amplie a miséria, a dor e o desespero, agravando os problemas sociais crônicos que atentam contra a consciência de todos os que desejam um novo tempo em que possamos esquecer a legião de deserdados e oprimidos, este Deputado que representa Maringá e Região Noroeste do Paraná, neste Parlamento, desde já se coloca a inteira disposição da FIAT, AUTOMÓVEIS S/A para que sejam iniciados entendimentos junto as Prefeituras de Maringá e demais municípios da região, que sem dúvida alguma, tem interesse em receber investimentos das grandes indústrias automobilísticas do País.

A hora é do coletivo! Se errarmos, este erro passará por muitos. Se acertarmos, será porque muitos se esforçaram.

Tenhamos pois, A CERTEZA DO SUCESSO!

REQUERIMENTO N° 08

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Ilustríssimo Senhor MIGUEL CARLOS BARONE - Digníssimo Presidente da Autolatina S/A, no sentido de se analisar a possibilidade de uma unidade montadora de veículos, na Cidade de Maringá.

Sala das Sessões, em 16.02.93

(a) JOÃO PREIS

JUSTIFICATIVA:

A história feita com coragem e grandeza forjou neste Paraná, um povo cuja identidade maior é a capacidade de construir, de produzir riquezas, de retirar do trabalho os frutos da prosperidade e da esperança.

O Noroeste do Estado faz soar seu grito em favor de projetos e investimentos, que visem mudanças estruturais reais, principalmente no que diz respeito ao setor industrial, no intuito de proporcionar o aumento de produtividade, a maior oferta de emprego, a arrecadação de impostos, a melhor qualidade de vida, o verdadeiro desenvolvimento.

A história prova que o automóvel foi decisivo para o crescimento das que hoje são consideradas as nações mais desenvolvidas.

Inegável sua contribuição em todos os sentidos econômicos/financeiros das socie-

dades, envolvendo não só montadoras, mas enorme contingente de fornecedores, criando os decisivos e indispensáveis empregos para as massas.

O Presidente da República está certo ao pedir a fabricação de um automóvel popular, que com toda certeza, vai gerar muitos empregos, necessidade vital brasileira, e que reflete os propósitos de uma administração moderna, atual e que está visando alcançar os clamores da população.

Para gerar empregos há necessidades de bons empreendimentos.

Não adianta as demagogias de planos supérfluos e inconstantes como muitos apregoam estar fazendo.

A administração pública deve estar voltada para os empreendimentos sólidos, permanentes e que atendam as necessidades do povo.

O progresso apresentado pelo município e região, habilita Maringá para receber grandes investimentos.

Cidade Pólo da Região Noroeste do Estado do Paraná, privilegiada pela localização geográfica que se encontra, e, em decorrência natural é centro de passagem obrigatória, e cuja função polarizadora deverá ter ainda reflexos de grande influência para colocar Maringá em vantagem nas novas relações comerciais que se abrem com a integração do Cone-Sul.

Diante da ameaça de que se amplie a miséria, a dor e o desespero, agravando os problemas sociais crônicos que atentam contra a consciência de todos os que desejam um novo tempo em que possamos esquecer a legião de deserdados e oprimidos, este Deputado que representa Maringá e Região Noroeste do Paraná, neste Parlamento, desde já se coloca a inteira disposição da AUTOLATINA S/A para que sejam iniciados entendimentos junto as Prefeituras de Maringá e demais municípios da região, que sem dúvida alguma, têm interesse em receber investimentos das grandes indústrias automobilísticas do País.

A hora é do coletivo! Se errarmos, este erro passará por muitos.

Se acertarmos, será porque muitos se esforçaram.

Tenhamos pois, A CERTEZA DO SUCESSO!

REQUERIMENTO N° 09

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente aos Excelentíssimos Senhores José Afonso Junior e Mauricio Requião, digníssimos Secretário Especial do

Curitiba, terça, em 16.02.93

Esporte e Turismo e Superintendente da FUNDEPAR, respectivamente, no sentido de que seja incluído e agilizado a liberação de recursos para a construção de canchas popliesportivas cobertas, conforme o Programa "Nossa Quadra", para o Colégio Estadual de Iporã.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

O Projeto Governamental "Nossa Quadra", cuja participação será da Secretaria de Esportes e da FUNDEPAR, objetiva a construção de quadras polivalentes cobertas nos estabelecimentos de Ensino criando espaços que propiciem as condições ideais para a prática de atividade física nos municípios do Estado.

Dentro dessa perspectiva gostaríamos de incluir o Município de Iporã, o Colégio Estadual de Iporã para ser atendido.

REQUERIMENTO N° 10

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor MÁRIO PEREIRA, digníssimo Secretário de Estado dos Transportes, no sentido de que sejam realizados estudos para a implantação do Projeto "Pedras Irregulares", no Município de Maria Helena.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

O Projeto denominado "Pedras Irregulares", desenvolvido pelo Governo do Estado, através da Secretaria dos Transportes, visa pavimentar as vias secundárias das cidades, vilas e distritos, com o assentamento de paralelepípedos disformes, cujo custo é bastante inferior ao asfalto convencional, com isso possibilitando levar conforto e melhores condições de trânsito aos lugares mais periféricos habitados por população menos favorecida economicamente.

REQUERIMENTO N° 11

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Mário Pereira, digníssimo Secretário dos Transportes no sentido de que seja autorizado o recapeamento e a re-

cuperação do asfalto da PR 480, no trecho compreendido entre os Municípios de Maria Helena e Nova Olimpia.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

Trata-se da reivindicação das mais urgentes e necessárias pois as péssimas condições de trânsito por aquela via tem causado sérios acidentes de ordem material e também ceifando vidas humanas. Verdadeiras "panelas" são encontradas ao longo do trecho exigindo medidas por parte do DER para colocar em condições normais de tráfego tão importante via.

REQUERIMENTO N° 12

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente oficial ao Excelentíssimo Senhor HOMERO OGUIDO, digníssimo Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, no sentido de que seja viabilizado recursos materiais e financeiros para o controle do processo erosivo no Distrito de HERCULÂNDIA, no Município de IVATÉ.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

O fenômeno da erosão é uma constante no arenito Caiuá, tipo de terra que predomina a região noroeste onde se localiza HERCULÂNDIA.

A cratera que se forma é enorme e necessita de urgentes medidas por parte do Governo do Estado para evitar grandes prejuízos às terras e à população daquela localidade.

O Governo, através da SEDU precisa intervir neste processo para dar tranquilidade às famílias moradoras do distrito.

REQUERIMENTO N° 13

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, envio de expediente oficial ao Excelentíssimo Senhor LUIZ CLÁUDIO ROMAGNELI, digníssimo Secretário Especial de Habitação no sentido de que seja viabilizado a construção de 70 casas populares pelo Projeto "Casa da Família" em sistema

mutirão no nosso Município de CAFEZAL DO SUL.

Do aprovado requer correspondência ao ilustre Senhor MOISÉS MENDES SANCHES, digníssimo Prefeito eleito do nosso Município de Cafetal, (Rua Pedro Alvares Cabral, 2707 - Iporã).

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a0 NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

Considerando a necessidade premente de residências no novo Município de Cafetal do Sul para atendimento à população de baixa renda que não dispõe de recursos e meios para obtenção de suas moradias, solicitamos o empenho e a participação do Governo do Estado através da Secretaria de Habitação a construção de um conjunto habitacional através do projeto casa da família para atender a demanda.

REQUERIMENTO N° 014

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Mário Pereira, digníssimo Secretário de Estado dos Transportes, no sentido de que seja viabilizado a construção de uma ponte sobre o rio 215 no limite divisório entre os distritos de Herculanãdia e Vila Rica, este no Município de Icaraíma e aquele em Ivaté.

Do aprovado, requer ainda, a comunicação aos ilustres Prefeitos eleitos de Ivaté e de Icaraíma, bem como à Câmara de Vereadores respectivas.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de uma reivindicação de extrema importância para a economia local e da região, visto servir este trecho de escoamento da comercialização do leite produzido e de grãos. Além de ser importante via de acesso aos dois municípios.

REQUERIMENTO N° 015

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor José Afonso Junior, digníssimo Secretário de Estado do Esporte e Turismo, no sentido de

que seja viabilizado a construção de muros e iluminação pública no Ginásio de Esportes do Distrito de Herculândia, no Município de Ivaté.

Do aprovado, requer, comunicação ao Prefeito eleito Elmida Panazolo, e ao Vice-Prefeito eleito Dario Benedito Anselmo de Souza.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

O Ginásio é uma das importantes obras feitas pelo Governo do Estado, bastante utilizado pela comunidade local. No entanto diante da falta de iluminação e de um muro de proteção, o local tem causado apreensão entre os jovens, dado a insegurança e restrição ao seu uso à noite.

A Secretaria, dentro do Programa "Nossa Quadra", poderia solucionar esse impasse e proporcionar conforto e condições de melhor utilização daquele espaço de lazer.

REQUERIMENTO N° 032

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Secretário de Estado das Finanças Heron Arzua, solicitando sejam procedidos estudos técnicos que viabilizem a revogação da legislação que obriga o recolhimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - incidente sobre os medicamentos vendidos nas farmácias e congêneres, em todo o território do Estado do Paraná.

Da mesma forma, se impossibilitada tal adoção por aquela Secretaria, sejam procedidos estudos visando reduzir a alíquota de ICMS incidente sobre aqueles produtos em geral ou sobre aqueles de uso contínuo.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

JUSTIFICATIVA:

Toda sociedade paranaense, como a nação brasileira, está engajada em reduzir os altos custos dos medicamentos. A saúde no Brasil não pode continuar sendo descrita do ponto de vista comercial, e há que se adotar providências práticas que atendam o anseio da população.

O Governo tem papel determinante neste aspecto, daí a proposição em tela, que vai de encontro com o que deseja o Governo Federal, para reduzir os custos dos medicamentos, hoje proibitivos, sem que os governos, Federal e Estadual consigam fazer aflorar soluções para a questão.

REQUERIMENTO N° 020

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja

Curitiba, terça, em 16.02.93

transcrito nos anais desta Casa, o texto intitulado: "Estado do Iguazu, ou estado de interesses" (Gazeta do Povo - 15/01/93), de acordo com cópia em anexo.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) ANIBAL KHURY

REQUERIMENTO N° 026

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Soberano Plenário, a transcrição nos Anais da Assembléia, do Discurso em anexo, proferido pelo eminente Desembargador Henrique Lens César, na inauguração do presente Ano Judiciário.

Requer, ainda, que da decisão desta Casa, dê-se ciência ao autor do discurso.

Sala das Sessões, em 16.02.93.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 48 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, expediente subscrito pelos Srs. Deputados Geraldo Cartário, Dirceu Manfrinato, João Preis e demais Srs. Deputados, na qualidade de Líderes da Bancada do PP, constante do expediente, indicando o nome do Sr. Deputado que assumirá a liderança deste partido, a partir do dia 15 do corrente mês. -**À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Ofício n° 077/93, subscrito pelo Sr. Deputado Nelson Garcia, constante do expediente, comunicando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 16 e 17 do corrente mês, em função de problemas de saúde na família. -**À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 009/93, de autoria da Procuradoria Geral de Justiça, que fixa o vencimento básico do cargo de Procurador-Geral de Justiça. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 010/93, de autoria do Tribunal de Justiça - Of. n° 021/93, que fixa o vencimento básico mensal do cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n°

011/93, de autoria do Tribunal de Contas do Estado - Of. n° 138/93, que fixa o vencimento mensal do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 012/93, de autoria do Tribunal de Contas do Estado - Of. n° 139/93, que fixa o vencimento mensal do cargo de Procurador Geral, dos Auditores e dos Procuradores do Estado junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sobre a mesa, Requerimento n° 034, de autoria do Sr. Deputado Oswaldo Trevisan, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 033, de autoria do Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 027, de autoria do Sr. Deputado Nelson Justus, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 024, de autoria do Sr. Deputado Luiz Henrique Bona Turra, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s. 021, 022 e 023, de autoria do Sr. Deputado Lourenço Fregonese, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 020, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimentos n°s. 009, 014, 013, 012, 010, 011 e 015, de autoria do Sr. Deputado Nelson Garcia, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s. 008, 007 e 006, de autoria do Sr. Deputado João Preis, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 010-A, de autoria do Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s. 030, 029 e 032, de autoria do Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 026, de autoria do Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência informa que se encontra em visita a esta Casa e comparecerá ao Plenário para cumprimentar os Srs. Deputados o Senador da República do Paraguai, Domingos Laino e o Deputado nacional paraguaio, Martin Sanemam.

Solicito ao Deputado Paulo Maia que os conduza até este Plenário.

Informo ainda, antes de dar por encerrada esta Sessão que de acordo com o artigo 29, a Assembléia Legislativa, depois de eleita a Mesa, organizará as Comissões permanentes dentro de 15 dias.

Lembramos aos Srs. Deputados que a Assembléia se instalou no último dia 15, portanto teremos que organizar novamente as comissões permanentes até o dia 1° de março. Solicitamos aos Líderes que façam a indicação dos membros para integrar cada comissão, e queremos também que numa forma de entendimento, não conversamos isso ainda com os Líderes, mas poderíamos estabelecer a data do dia 1° de março como base para formularmos o quociente e conseqüentemente o número de cada Partido em cada comissão; dando tempo inclusive para que os Deputados que ainda pretendam se fixar nesse ou naquele Partido possam tomar as suas decisões. Então, tomaríamos como base para definir o número de cada Partido nas Comissões o dia 1° de março. Então, no dia 1° quando, é uma segunda-feira, nós iremos então anunciar esse número, e pediríamos que cada Partido já fosse trabalhando essa idéia.

O SR. ERNANI PUDELL - Pela ordem Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Pela ordem Deputado Ernani Pudell.

O SR. ERNANI PUDELL (Pela Ordem) - Um esclarecimento, se o bloco independente terá participação nas comissões como tal?

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Tem, é previsto no Regimento a participação dos blocos parlamentares devidamente constituídos de acordo com o Regimento.

O SR. ERNANI PUDELL (Pela Ordem) - Só "data venia" Sr. Presidente, o Regimento fala em blocos partidários, Deputado sem Partido não representa Partido. É isso que eu gostaria de saber.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - É independente de Partido Nobre Deputado. É um bloco parlamentar, artigo 13, parágrafo 5°, terá participação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 17, à hora re-

ORDEM DO DIA:

- 2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n.ºs. 078/91, 351, 408 e 413/92.
- 1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n.ºs. 338, 412 e 419/92.

Levanta-se à sessão.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SENHOR DEPUTADO PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES, EM SESSÃO DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1993.

"Discurso proferido pelo Des. Henrique Lenz César, em 1.º de fevereiro de 1993, na inauguração do Ano Judiciário e posse da nova direção do E. Tribunal de Justiça".

Renova-se hoje, como a cada dois anos, a administração da mais alta Corte de Justiça de nosso Paraná e, tal qual verdadeira corrida de revezamento, a equipe que fez o possível para dar o melhor de cada um de seus integrantes, passa o bastão aos escolhidos pelo mesmo colégio eleitoral sem lutas, sem confrontos, sem campanhas ou comícios, mas tão só via cadinho da vida de magistrado depurado e aferido por seus pares deste Colegiado - e que vêm com ânimo novo, esperança, energia e dedicação remotivada para dar seguimento e continuidade à missão de bem administrar a Justiça no Estado.

Quando nuvens negras
Como negro véu
Surgem sobre as serras
Encobrimdo o céu
Ouve-se u'a prece
Dessa gente audaz
Que não teme a guerra
Mas deseja a paz.
Deus salve a América...

E em nome desse egrégio Tribunal, das respeitáveis Associações dos Magistrados Brasileiros e dos Magistrados do Paraná, coube-me, com muita honra, saudá-los e procurar transmitir a mensagem do quanto, nestes difíceis momentos, temos para dar-lhes e apoiá-los e, ao mesmo tempo, do quanto se espera e aguarda-se, com ansiedade, expectativa e esperança de Vossas Excelências, Digníssimos Desembargadores integrantes da nova cúpula deste egrégio Curul.

Desembargador Ronald Accioly, Eros Gradowski e Negi Calixto, titulares dos mais brilhantes dados curriculares, conquistados através dos anos dedicados ao estudo e ao trabalho na busca do Direito e

da Justiça: Consultor e Procurador Geral do Estado; Promotor e Procurador Geral da Justiça, Magistrado dos mais ilustres, todos Professores de Direito, membros e participantes das mais importantes Comissões Estaduais e Federais que resultaram em alentadas reformas na legislação penal, administrativa e processual. Autores de abalizada produção jurídica, consubstanciadas em trabalhos avulsos, pronunciamentos nesta Corte, que auxiliam a plasmar a cultura de magistrados e doutrinadores; Juizes da mais alta respeitabilidade que passarão, agora, a emprestar as suas proclamadas capacidades cultural, jurídica e de reconhecidos administradores em favor do aprimoramento da nossa Justiça, gerindo o Poder Judiciário Paranaense.

Poder carente, silente, sem rosto e desarmado.

Sim, poder carente porque carente em sua própria estrutura: 1 Juiz para 30.000 habitantes, quando as estatísticas apresentam a proporcionalidade máxima de pouco mais da metade desse percentual; carente porque contando com 146 Comarcas instaladas, ainda tem Fóruns funcionando em antigos prédios que serviram de bares, açougues, salões paroquiais (poucos, aliás os Fórum que correspondem à dignidade da Justiça, eis que mais de 70% apresentam-se deficientes, sucateados com goteiras e alguns, se acaso reformados, sem pintura como é o do histórico edifício de Rio Negro); carente porque gastando, mensalmente, a partir deste mês, mais de 1 bilhão de cruzeiros só em alugueres de imóveis para funcionamento da Justiça em Curitiba, que não conta, ainda, com seu Fórum - aguarda-o, em construção, há mais de dez anos - tem, na Capital, seus únicos próprios - onde funcionam, precariamente, 4 Varas de Família e 2 do Tribunal do Juri, data do governo do saudoso e sempre lembrado Bento Munhoz da Rocha o outro super acanhado imóvel, onde está instalada a Vara da Infância e Juventude, adaptado de um Templo Religioso, vem da administração de Paulo Pimentel, em 1968; e este imóvel, este que abriga o Tribunal de Justiça, Tribunal da Alçada e Procuradoria Geral da Justiça, desviado do seu destino primeiro, que era prestar-se às Secretarias de Estado, vindo à nós, para servir de agasalho a este Tribunal, na gestão do grande cidadão e homem público do Brasil, que nos honra, hoje, com a sua presença, Governador Ney Braga; carente porque em toda a estrutura da administração estadual, é o único a não fornecer ou propiciar aos seus Magistrados, os correspondentes instrumentos e meios de trabalho: não fornece livros, revistas jurídicas, doutrinárias ou de jurisprudência nem máquinas de escrever, muito menos instrumentalização ou equipa-

011/93, de autoria do Tribunal de Contas do Estado - Of. n° 138/93, que fixa o vencimento mensal do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 012/93, de autoria do Tribunal de Contas do Estado - Of. n° 139/93, que fixa o vencimento mensal do cargo de Procurador Geral, dos Auditores e dos Procuradores do Estado junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sobre a mesa, Requerimento n° 034, de autoria do Sr. Deputado Oswaldo Trevisan, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 033, de autoria do Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 027, de autoria do Sr. Deputado Nelson Justus, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 024, de autoria do Sr. Deputado Luiz Henrique Bona Turra, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s. 021, 022 e 023, de autoria do Sr. Deputado Lourenço Fregonese, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 020, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimentos n°s. 009, 014, 013, 012, 010, 011 e 015, de autoria do Sr. Deputado Nelson Garcia, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s. 008, 007 e 006, de autoria do Sr. Deputado João Preis, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 010-A, de autoria do Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s. 030, 029 e 032, de autoria do Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 026, de autoria do Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência informa que se encontra em visita a esta Casa e comparecerá ao Plenário para cumprimentar os Srs. Deputados o Senador da República do Paraguai, Domingos Laino e o Deputado nacional paraguaio, Martin Sanemam.

Solicito ao Deputado Paulo Maia que os conduza até este Plenário.

Informo ainda, antes de dar por encerrada esta Sessão que de acordo com o artigo 29, a Assembléia Legislativa, depois de eleita a Mesa, organizará as Comissões permanentes dentro de 15 dias.

Lembramos aos Srs. Deputados que a Assembléia se instalou no último dia 15, portanto teremos que organizar novamente as comissões permanentes até o dia 1° de março. Solicitamos aos Líderes que façam a indicação dos membros para integrar cada comissão, e queremos também que numa forma de entendimento, não conversamos isso ainda com os Líderes, mas poderíamos estabelecer a data do dia 1° de março como base para formularmos o quociente e consequentemente o número de cada Partido em cada comissão; dando tempo inclusive para que os Deputados que ainda pretendam se fixar nesse ou naquele Partido possam tomar as suas decisões. Então, tomaríamos como base para definir o número de cada Partido nas Comissões o dia 1° de março. Então, no dia 1° quando, é uma segunda-feira, nós iremos então anunciar esse número, e pediríamos que cada Partido já fosse trabalhando essa idéia.

O SR. ERNANI PUDELL - Pela ordem Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Pela ordem Deputado Ernani Pudell.

O SR. ERNANI PUDELL (Pela Ordem) - Um esclarecimento, se o bloco independente terá participação nas comissões como tal?

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Tem, é previsto no Regimento a participação dos blocos parlamentares devidamente constituídos de acordo com o Regimento.

O SR. ERNANI PUDELL (Pela Ordem) - Só "data venia" Sr. Presidente, o Regimento fala em blocos partidários, Deputado sem Partido não representa Partido. É isso que eu gostaria de saber.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - É independente de Partido Nobre Deputado. É um bloco parlamentar, artigo 13, parágrafo 5°, terá participação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 17, à hora re-

mento computadorizados - os quais têm sido adquiridos às expensas dos Senhores Juizes, apesar de seus parcos vencimentos (um Desembargador no Paraná, com 50 anos de serviço, ganha menos do que um Juiz Substituto do Espírito Santo, no início de carreira) e são adquiridos graças ao apoio e auxílio que lhes presta a Associação dos Magistrados, - quando muito, fornece material de expediente e limpeza; carente porque, ainda no início desta gestão, que ora finda sua administração, contava tão somente com um aparelho de fax - instalado a título de experiência e demonstração, no Gabinete da douta Presidência e, o segundo, no Gabinete da Corregedoria que o conseguiu junto a Receita Federal; carente, porque quando conseguiu inaugurar um Fórum como o de Matelândia, iniciado na gestão do Desembargador Mario Lopes dos Santos e, só agora, agora em fins de 92, concluído com auxílio da comunidade local, o fez sem contar com o necessário mobiliário, utilizando, por isso os antigos, carcomidos e apodrecidos armários, escrivanias e cadeiras.

Poder carente e silente.

Silente, sim! Silente porque não pode e não deve - até mesmo por censura legal - sequer sustentar ou defender suas decisões. Às partes, o direito de manifestar seu inconformismo através os remédios legais que lhe são assegurados pela lei. Lícito, a elas renovar seus argumentos e sustentá-los perante as cortes e Juízos "ad quem"; ao Magistrado, porém, ressalvado o Juízo de retratação, o silêncio de sua construção intelectual, junto de sua capacidade de discernimento, de seu conhecimento e cultura jurídica, do estudo dos autos, do ditame de sua consciência e, acima de tudo, a solidão do momento da materialização do Direito; silente porque, mesmo sabendo que é mais julgado de que julga, sabe também que jamais poderá ir à praça pública clamar por sustentáculo para seu poder de decisão, ou sequer, para justificar a sua decisão; silente porque mesmo sabendo que desagradará no mínimo, 50% das partes em litígio, exerce sua jurisdição sem buscar o suporte de mídia ou a publicidade justificadora da decisão jurídica, empregando e usando somente o arrazoado e fundamentação de seu decisório; silente, enfim, porque nem antes nem depois da sua decisão poderá comentar, indagar ou discutir aquilo que vai sentenciar ou o que decidiu.

Sim, carente, silente e sem rosto.

Sem rosto, porque não frequenta a mídia eletrônica. Não se auto promove e nem é promovido pelos meios de comunicação social.

Poder carente, silente, sem rosto e desarmado.

Sua única arma é a sua força moral "ainda há Juizes em Berlim..." e se são "soldados" o são de exército que não tem outras armas que não as normas e os fundamentos da lei, estas, muitas vezes, superadas no tempo, mas a exigir, sempre, a igualdade de todos perante elas.... E outras, produtos do aligeirado confronto de interesses imediatos, chocam-se com as expressões de WIEACKER (Von Romischem Rechts p. 277 - Historia Del Derecho Privado De La Edad Moderna - p. 379 e 187):

"Um dos mais lastimosos preconceitos da opinião pública, ainda hoje dominante, é o crer que, por mero ato de vontade do legislador possam ser fabricados todos os elementos determinantes da noção de direito."

Mas, jamais, reconheço, assevero e declaro agora, alto e bom som - mormente depois de percorrer mais de 100.000 KM, visitando, inspecionando e procedendo correição em 138 Comarcas, 296 Varas, 488 Cartórios Distritais e 1.118 Cartórios Judiciais e Extrajudiciais, corrigindo, orientando, elogiando e até mesmo, punindo serventuários e servidores do Poder Judiciário, Juizes Substitutos e de Direito de nosso Estado - mas, jamais repito, poder carente de Juizes íntegros, estudiosos, capazes, dinâmicos, responsáveis e dedicados ao cumprimento de suas tarefas (muitos desses Juizes com produtividade superior a 200%); jamais carente de "trabalhadores" intelectuais, dedicados e voltados a construção de uma sociedade plena de equilíbrio e que sabem que cada ação sua é direcionada ao engrandecimento e fortalecimento do estado democrático de direito, do reconhecimento do direito maior da cidadania que é o de ter direitos e, acima de tudo, do direito de exercer seus direitos e vê-los reconhecidos, declarados e respeitados. Sim, "trabalhadores" da e na construção de verdadeira cidadela defensora dos direitos da cidadania e, porque também não dizer - "estivadores" sim, mas de um porto seguro ao qual todos os cidadãos procuram e buscam com a certeza de ver e ter garantidos os seus direitos, por menores ou por mais simples que sejam. Sim, "estivadores" mas de porto seguro no qual, como verdadeiro manto de Themis, grandes e poderosos, pequenos e humildes encontram agasalho para o deslinde de seus litígios, defesa e suporte de seus direitos porque sabem que, como clamava Dario Vellozo "O Direito não é responsável pelas falsas interpretações; a miséria moral dos homens não atinge a clâmide de Themis".

Sim poder carente, silente, sem rosto e desarmado mas integrado e composto por homens que não são pequenos e nem têm alma pequena; que não restringem sua análise a premissa primeira que lhes defronta se es-

ta permite ir adiante na busca da verdade processual e real; que jamais resumiram suas vidas entre as quatro paredes do seu gabinete mas que levantam os olhos de seus livros e olham o horizonte - ainda que muitas vezes longínquo - para então e só então sentindo toda a instituição, toda a sua grandiosidade, a ela se entregarem e servirem com tudo o que há de melhor neles, com tudo que os faz probos e justos, leais e sinceros, nobres e corteses, bravos e independentes sem, em momento algum, atraí-los ou violar os princípios e normas que nós homens estabelecemos, invocando a proteção do Criador.

E é essa plêiade de homens - Homens acostumados ao exercício do poder de julgar, pela própria vitalidade do cargo - que Vossas Excelências Senhores Presidente Desembargador Ronald Accioly, Senhor Vice-Presidente Desembargador Eros Gradowski, Senhor Corregedor Negi Calixto, Senhores Desembargadores Jorge Andriquetto, Lauro Lima Lopes, Wilson Reback, Carlos Raitani e Alceu Ricci, Digníssimos Membros do egrégio Conselho da Magistratura, irão liderar e administrar com Juizes de Direito e Juizes Substitutos, serventuários e servidores do Poder Judiciário.

Sabe-se que "a obra da Justiça é a Paz" - Opus Justitiae Pax (Lema do Pontificado de Pio XII).

E, por isso é bom lembrar com Padre Bernardes:

"Sem Justiça também a república não será república, senão uma nova e pior confusão babilônica, de muitas vontades discordes, como aquelas e mitos incógnitas porque assim como a Justiça se abraça com a paz, assim se abraça a discórdia com a injustiça."

Ou como meu bom Mestre Haroldo Valladão:

"É a justiça - eis o seu garbo - a grande harmonizadora das forças sociais, a colocar, dentro de seus lindes, cada um dos poderes que se disputam a direção e o domínio da atividade humana, o corregedor dos respectivos abusos, o limitador, para a defesa da personalidade humana, de todos os excessos, partam donde partirem, venham donde vierem, do Estado ou de qualquer de seus órgãos ou poderes, de indivíduos, grupos, classes ou partidos".

E hoje, mais do que nunca - desde a administração citada dos idos de 1953, a qual me refiro porque marca o início efetivo de minha carreira junto ao judiciário. com pequenos hiatos, jamais necessi-

tou tanto a justiça paranaense, de seu garbo que tão bem foi enaltecido pelo Mestre Valladão, que Deus abençoe o Paraná!

Aprendi os versos na velha Escola Americana e Colégio Belmiro César, da Vicente Machado e Comendador Araújo, onde se gravou fundo na personalidade dos que por ali passaram o lema de seu escudo "Firme-Forte-Franco-Fiel" e a partir do qual repito tantas vezes já disse: creio numa Justiça "Firme", formada por corpo de homens firmes em suas convicções e no ideal de corretamente interpretar e aplicar o direito; creio numa justiça "Forte", prestada por homens fortes em seu caráter, fortes em sua formação moral intelectual, forte em sua verdadeira autonomia constitucional; creio numa Justiça "Franca" em suas aspirações e prestações jurisdicionais, sem jamais usar de subterfúgios para alcançar o seu próprio fim que é o equilíbrio social e a paz; creio enfim numa Justiça "Fiel" às Leis e Instituições, as aspirações de um povo cristão e democrata, fiel à fé que o povo nela deposita e fiel à dignificação do ser humano.

O Senhor Desembargador Luis Renato Pedroso, como Presidente, o Senhor Desembargador Frederico Mattos Guedes, como Vice e eu como Corregedor fizemos o possível para dar o melhor de nós em prol da Justiça Paranaense. Deixamos as funções tal qual há pouco lembrava Luis Renato, como o Apóstolo que combateu o bom combate e guardou a fé. Saímos com ombros e cabeças erguidas com o sentimento do dever cumprido e do desempenho da missão que nos foi confiada, mas sabedores que muito ainda há de fazer; que o pouco que neste biênio foi alcançado foi o muito que pudemos fazer e constará do relatório apresentado, pela cúpula que ora se despede, como registro de homenagem e respeito a esta egrégia Corte que nos elegeu e à boa gente do Paraná que em nós confiou. E na verdade, como acentuou o Senhor Presidente Desembargador Luis Renato Pedroso, no relatório que acabou de ler, muito se fez com os poucos recursos com que se contou. Conhecedores das nossas dificuldades e carências formulamos, ao Senhor Nosso Deus prece rogando que ele ilumine a Vossas Excelências, novos dirigentes de nossa Corte Maior de Justiça do Paraná, de forma a lhes propiciar ânimo e força, capacidade e sabedoria na administração que ora inicia, que Deus os abençoe na condução do Poder Judiciário do Paraná e permita que nuvens brancas de claro céu reflitam a grandeza, compreensão e a paz que deve reinar no Paraná.

Estado do Iguaçu, ou estado de interesses?

Gláucio José Gears

Não momento em que os estados do Paraná e Santa Catarina fazem avançar conceitos de unidade, integração, organização do trabalho e de suas comunidades, infima minoria separatista bate martelo do retrocesso para estabelecer a discórdia entre sociedades fraternas em nome de interesses ilegítimos. E sem escrúpulos, invadem consciências com pseudo argumento do desenvolvimento cultural, político, econômico e social. Mas o que conseguem é aprofundar as raízes de um regionalismo sem causa e que, neste momento de reais mudanças, poderá ser cruel e semeador de ódios e rancores.

A criação do estado do Iguaçu, pelo desmembramento de áreas paranaenses e catarinenses, além de utopia é paranoia. Tal possibilidade deve ser descurada dos sonhos e anseios das comunidades sulistas e profundamente repudiada em nome do bem comum e da responsabilidade cívica para com o país.

Inquietante é a macrovisão do sentimento separatista. Enquanto paranaenses e catarinenses, mergulhados no trabalho árduo e honesto, não dão importância à fútil e gerada proposta, por trás do que pode-se observar a silhueta do grotesco racismo, de triste memória, mas que neste final de século ressurgiu ameaçador, muitas vezes travestido de conceitos que parecem evolutivos e que escondem suas reais intenções.

Paranaenses e catarinenses de bem, conscientes dos deveres e obrigações e do que realmente são no contexto da evolução do país, devem reagir. É preciso abjurar idéias dessa natureza precursora de pesadelos e enormes constrangimentos, com campanhas cívicas e comunitárias, como faz o jornal *Gazeta do Povo*, na defesa do paranaense e do nacionalismo. A memória da história é conselheira. E não recomenda que se dê ouvidos aos ecos do passado que ainda ressoam no mundo moderno onde os

conceitos de unidade e solidariedade são avançadas propulsoras da evolução de sociedades humanas.

Estes conceitos estão fortemente enraizados nestas duas unidades da Federação que são vistas e saudadas como fortalezas no enfrentamento da crise sem precedentes que vive o país. Paraná e Santa Catarina são sociedades solidárias, modernas e avançadas. E se estão na vanguarda do difícil processo de evolução do país é porque também são fraternas e culturalmente desenvolvidas.

Querer desconstruir e até mesmo tripudiar sobre esses valores é pretender que se estabeleça o caos, a discriminação, a discórdia, o horror. A descentralização político-administrativa não deve ser confundida com filosofias separatistas e racistas. Deve ser vista como um propósito político de elevado nível cívico que preserva a integridade e a identidade do estado federado. Nenhuma linha divisória separatista poderá ter força suficiente para transformar de noite para o dia o inferno em paraíso. O Brasil é um todo e o povo brasileiro um só. E somente a unidade deste povo, com consciência nacionalista, poderá lançar as bases de um projeto evolutivo para colocar o país no seu verdadeiro lugar no contexto das nações evoluídas.

Silbans que são vistos em decalques nos veículos "o Sul é meu país" nada têm de construtivos. São desalentadores e reveladores de propósitos inconfessáveis para os interesses da nação brasileira. O movimento separatista pela criação do estado do Iguaçu insere-se nesse contexto. Nada mais é do que um dos meios para que se estabeleça na região Sul e no país a cultura da segregação e da intolerância.

A sociedade brasileira que vem dando amostras de elevada consciência de vida organizada em comunidade e que faz avançar

rapidamente a moderna democracia, não deve compactuar com minorias intransigentes e caudobistas que para estabelecer quietude promovem guerras de terra arrasada.

Os estados do Paraná e Santa Catarina, como os demais, tiveram traços culturais marcantes europeus nos processos de colonização. Mas hoje, na era moderna, são centros catalisadores de pessoas oriundas de todas as partes do país, da América Latina e de todo o mundo. São centros evolutivos de grandeza porque são miscigenados. A miscigenação promove a troca de influências culturais que resulta no calor da evolução. Cumpre, assim, o sagrado propósito divino de irmandade, de igualdade e de solidariedade.

Como se pretende que a consciência nacional seja evoluída de acordo com os princípios da moderna democracia pela liberdade de idéias e de expressão, espera-se que os defensores do separatismo identifiquem no seu projeto, com clareza e consistência, os aspectos filosóficos e ordenadores dos conceitos de irmandade, igualdade e solidariedade; de valores nacionalistas que preconizem o fortalecimento da federação. A partir daí, poderá se estabelecer um debate em alto nível que permita respeitar os sonhos e anseios reais das comunidades envolvidas no processo. Como está, resta apenas denunciar que nasce o embrião do retrocesso, da infâmia e da tirania. Denunciar que a intransigência e a intolerância pretendem ocupar o espaço do bom senso, da responsabilidade moral e cívica, para estabelecer o império da maldade e da crueldade. Paranaenses e catarinenses não podem abdicar de tudo o quanto realizaram em nome de uma proposta obscura, obtusa e visivelmente distorcida por conceitos que a humanidade pretende sepultar para todo o sempre.

(Gláucio José Gears, empresário)

Transcrições:

MATÉRIA CUIA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA
FOI APROVADO A REQUERIMENTO DO SENHOR
DEPUTADO ANIBAL KERRY, EM SESSÃO DO
DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1993.